

# Prémio Fundação Mário Soares História apenas entrega menções honrosas

**P**ublico.pt/2018/11/27/culturaipsilon/noticia/premio-fundacao-mario-soares-historia- apenas-entrega-mencoes-honrosas-1852573

## ípsilon

Os distinguidos foram Gonçalo Manuel Antunes, Maria Inês do Nascimento Rodrigues e Vasco Soares Martins.

Lusa

27 de Novembro de 2018, 9:34



Foto

Fundação Mário Soares Daniel Rocha

As três menções honrosas do Prémio Fundação Mário Soares, na área de História de Portugal do século XX, e que este ano não teve um vencedor, vão ser entregues no dia 7 de Dezembro, anunciou a instituição.

"O júri do Prémio Fundação Mário Soares/2018 deliberou por unanimidade não atribuir o prémio a qualquer um dos trabalhos apresentados a concurso na presente edição desta iniciativa, distinguindo três trabalhos, que premiou e aos respectivos autores, com

menções honrosas *ex-aequo*", lê-se num comunicado da fundação.

Os distinguidos foram Gonçalo Manuel Ferreira dos Santos Antunes, Maria Inês Martins Birrento do Nascimento Rodrigues e Vasco Miguel Nóbrega Soares Martins.

Gonçalo Santos Antunes venceu com o trabalho *Políticas sociais de habitação (1820-2015): espaço e tempo no concelho de Lisboa*, uma dissertação de doutoramento em Geografia e Planeamento Territorial, área de especialização em Território e Desenvolvimento, apresentada na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (UNL).

Maria do Nascimento Rodrigues apresentou *Espectros de Batepá: Memórias do 'Massacre de 1953' em São Tomé e Príncipe*, também uma dissertação de doutoramento em Pós-Colonialismos e Cidadania Global, apresentada na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

Finalmente, Vasco Soares Martins foi distinguido pela investigação *The plateau of trials: modern ethnicity in Angola*, igualmente uma dissertação de doutoramento em Estudos Africanos, apresentada no ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa.

O júri foi presidido pelo catedrático Miguel Bandeira Jerónimo, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, por Cláudia Sofia Ninhos, doutorada do Centro de Humanidades da Ciências Sociais e Humanas (CHAM) da UNL, e por Maria Cecília Honório, professora na mesma instituição.

No ano passado, o Prémio Fundação Mário Soares foi atribuído por unanimidade ao trabalho *Giving them a voice: narratives of political violence in Portugal*, uma dissertação de doutoramento em História Contemporânea apresentada na Universidade de Birmingham, no Reino Unido, por Raquel Beleza Pereira da Silva.

A cerimónia de entrega das menções honrosas realiza-se no dia 7 de Dezembro, às 18h00, na sede da fundação, em Lisboa.